

# **DETERMINAÇÃO DO TEOR DE MERCÚRIO EM CAMARÕES COLETADOS NAS BAÍAS DE GUANABARA (*Penaeus notialis*) E SEPETIBA (*Penaeus schmittii*)**

**AUTOR: Eliane Teixeira Mársico**

## **RESUMO**

Com o objetivo de contribuir para o incremento de pesquisas relativas ao teor de metais pesados em organismos marinhos e, observar possíveis alterações ocasionadas por tratamento tecnológico, determinou-se os níveis de acumulação de mercúrio por camarões coletados nas baías de Guanabara (*Penaeus notialis*) e Sepetiba (*Penaeus schmittii*). Foram analisadas 100 amostras de cada baía, oriundas de quatro pontos de coleta e, 25 amostras oriundas do ponto que apresentou maior teor de mercúrio na baía de Guanabara, foram submetidas à cozimento. A técnica eleita para este estudo foi a espectrofotometria de absorção atômica por arraste de vapor frio, utilizando o aparelho Bacharach Coleman MAS - 50 B. A utilização do camarão é justificada pela carência de dados relativos ao teor de mercúrio nesta espécie, por apresentar alto valor comercial e, pelo fato de constituírem uma rota potencial de transferência de mercúrio na cadeia alimentar para os peixes comerciais que se alimentam destas espécies. Os resultados foram submetidos à tratamento estatístico e demonstraram não haver diferença estatisticamente significativa entre as espécies e, conseqüentemente, entre as baías, sendo o menor valor encontrado para a baía de Guanabara, 0,006 p.p.m. de Hg e, o maior valor, de 0,090 p.p.m. de Hg e, para Sepetiba, o valor mínimo foi de 0,001 p.p.m. de Hg e, o máximo, de 0,095 p.p.m. de Hg; também foi evidenciado que, existem diferenças estatisticamente significativas entre os pontos de coleta para ambas as baías e, que o processo de cozimento não alterou significativamente o teor de mercúrio nas amostras estudadas.

Palavras-chave: Mercúrio - Camarão - Metais Pesados - Crustáceos - Processamento